

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2020
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 082

Royal_Cine 2.0



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação SUMO - ASSOCIAÇÃO DE DIFUSÃO CULTURAL

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Oficina do Cego, Artes Gráficas
 Designação Junta de Freguesia de São Vicente
 Designação Agrupamento de Escolas Gil Vicente
 Designação Casa B - Associação Cultural
 Designação Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA)

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição
 Designação Royal_Cine 2.0
 BIP/ZIP em que pretende intervir 23. Graça / Sapadores
 62. Castelo
 ODS 2030 -----
 Síntese do Projeto

Fase de execução Pretendem-se criar e sustentar, ao nível do ensino básico e secundário, ações de educação cinematográfica, com atividades de literacia fílmica, compreensão técnica e ação-realização. Estas aprendizagens e o visionamento regular de filmes visam a incentivar alunos e educadores/professores para uma apropriação mais significativa do cinema, melhorar as competências críticas face ao consumo e à produção de sons e imagens, diversificar conteúdos e metodologias formativas em contexto escolar.

Fase de sustentabilidade As ações de educação cinematográfica procuram a capacitação/reflexão de crianças e jovens no exercício de uma cidadania ativa. Criar-se-á um website com recursos didáticos e um acervo de filmes e livros para as bibliotecas escolares. O acesso a conteúdos, materiais e virtuais, e a participação nas atividades tornam os educadores/professores futuros agentes multiplicadores das ações. Os parceiros garantirão o apoio ativo na disseminação de recursos e conteúdos nos seguintes anos.



DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	<p>O projeto pretende atuar no seio das comunidades educativas dos territórios BIP/ZIP do Castelo e Graça/Sapadores. Apesar do processo de reformulação e incerteza, decorrente da COVID-19, os parceiros Agrupamento de Escolas Gil Vicente e Junta de Freguesia (gestora das CAFs) manifestam interesse na continuidade do projeto Royal_Cine pela necessidade de ações educativas de sensibilização ao consumo e produção crítica de objetos cinematográficos, reforçada pelo contexto atual de sobreconsumo de conteúdos audiovisuais online. Segundo dados do agrupamento, a população escolar destas áreas históricas tem vindo a diminuir (pelo abandono da população ativa para zonas periféricas e aumento do custo habitacional) e a diversificar-se culturalmente, com um número significativo de alunos de origem estrangeira (cerca de 20%). Nestes contextos escolares, muitos alunos expressam uma relação fragilizada para com a escolaridade, por falta de apoio e fracas competências escolares, devido a contextos familiares com capacidades económicas média-baixas e baixo nível de instrução. Aos alunos de origem migrante acrescem as dificuldades nas aprendizagens, por falta de competências linguísticas, orais e escritas. Recorrendo ao uso criativo e lúdico de materiais cinematográficos, atuar-se-á ao nível do ensino básico e secundário, com o intuito de combater desigualdades estruturais, promover a compreensão intercultural, através do acesso a filmes, recursos pedagógicos e produções fílmicas coletivas.</p>
Destinatários preferenciais	Jovens
Temática preferencial	Promover a Inclusão e a Prevenção
Objectivo geral	<p>Royal_Cine é um projeto de intervenção social com base no cinema e tem como objetivo criar práticas e experiências alternativas e complementares aos currículos e à oferta cultural no seio das comunidades educativas. O projeto parte de discussões mais alargadas sobre a importância da literacia mediática nos processos de inclusão e no exercício da cidadania no contexto da sociedade de informação atual. A circunstância da pandemia COVID-19 exponenciou e aumentou o consumo audiovisual online e utilização de recursos de comunicação digital. Refletindo sobre possíveis assimetrias sociais decorrentes destes consumos e utilizações, procuramos atuar em contextos de desigualdade estrutural, neste novo período de reformulação dos quotidianos escolares, para alargar as possibilidades das crianças/jovens na utilização, consumo e apropriação</p>



crítica das formas de expressão e comunicação audiovisuais e digitais. O cinema, pela sua dimensão artística, é para o projeto a ferramenta de consciencialização e inclusão crítica e criativa. Trabalhar-se-á o cinema como linguagem artística, ferramenta técnica e recurso de reflexão sociocultural de diferentes realidades e contextos. Foi desenhado um percurso educacional cinematográfico com ações ao nível do ensino básico (sensibilização ao cinema e oficinas lúdico-práticas), ao nível do ensino secundário (formação teórico-prática em cinema e desenvolvimento de um cineclube escolar), e com outra comunidade educativa, os jovens que cumprem medidas de internamento no Centro Educativo da Bela Vista, ao abrigo da DGRSP, (visionamento de filmes e sensibilização teórico-prática ao cinema). A rede de parcerias, formais e informais, algumas fortemente implementadas no território, disponibilizará recursos humanos e técnicos, apoio à organização, realização e divulgação das atividades. Estas ações permitirão a sustentabilidade a longo prazo, tal como o website a desenvolver, enquanto ferramenta de disseminação e replicação das atividades.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Educar com o cinema. No primeiro objetivo, a experiência estética do cinema assume um papel importante enquanto veículo de conhecimento de múltiplas linguagens, representações da história e espelho de diferentes realidades. Através de uma seleção de obras cinematográficas, escolhidas entre a cinematografia nacional e outros contextos geoculturais (sul-americano, africano, europeu e asiático), procura-se ampliar as bases de consumo e o imaginário cinematográfico, contribuir para a educação do olhar e gerar uma apropriação mais significativa da cultura cinematográfica. As ações visam a sensibilizar, igualmente, para a importância do cinema no seio das comunidades educativas, não como recursos didáticos, mas pelo prazer de desfrutar uma obra de arte que, pelas suas vertentes estéticas e éticas, pode alcançar uma visão mais humanista e sensível de compreensão do mundo. Estes processos de fruição coletiva serão acompanhados por conversas, dinamizadas pelos alunos ou intervenientes e, no caso do cineclube escolar, abertas à comunidade. Neste sentido, os visionamentos serão momentos de encontros interpessoais, intergeracionais e sensibilização face à arte. Produzirão dinâmicas de comunicação e partilha sobre uma variedade de temas, que a



expressão e leitura de filmes desencadeiam. De forma sucinta, procuramos contribuir para o desenvolvimento de competências críticas ao nível da literacia fílmica (e mediática) e para a formação de uma cidadania mais ativa, inclusiva e participativa.

Sustentabilidade

A estratégia deste objetivo é desenvolver o visionamento de filmes, no seio das comunidades educativas abrangidas e, através de parcerias informais com a Cinemateca Júnior e o festival de cinema IndieLisboa, levar crianças e jovens à experiência sensorial e mágica da sala de cinema, incentivando um percurso ativo enquanto espectadores. Ao nível do ensino secundário, será criado um cineclubes escolar que pretende retomar a importância dos cineclubes na sensibilização e conhecimento crítico de obras cinematográficas. Alguns dos alunos abrangidos na primeira edição do projeto, expressaram o desejo de dinamizar as sessões. Estarão envolvidos na seleção, apresentação da obra e autor e dinamização do debate. As sessões serão abertas à comunidade em geral, alargando as ações da própria comunidade educativa. Um outro recurso para a sustentabilidade é a aquisição de DVDs e livros que ficarão disponíveis nas bibliotecas da EB1 Santa Clara, EB1 Castelo, EBS Gil Vicente e Centro Educativo da Bela Vista. Acompanhados de um índice com sinopses, estes recursos pedagógicos serão importantes instrumentos para envolver os professores e educadores como futuros agentes multiplicadores das ações, dando continuidade à construção de uma comunidade de espectadores crítica e ativa. O website a desenvolver incluirá sugestões de filmes e o acesso a filmes disponíveis na conta Vimeo do projeto. No caso de um novo período de confinamento, derivado da COVID-19, este suporte agilizará as ações propostas.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Educar sobre o cinema. Este objetivo envolve uma conceção pedagógica que promove o diálogo para a produção de definições em torno do cinema. Os filmes e excertos serão o mote para atividades de exercício do olhar cinematográfico, de formação do espectador, aprimoramento de outras linguagens e recursos expressivos. Ao nível do ensino básico, as crianças são convidadas a desenhar, dramatizar e conversar sobre a experiência do filme, de forma a desenvolverem processos de significação, apropriação e enriquecimento do imaginário face ao filme. Ao nível do ensino secundário, a perspetiva crítica do filme será introduzida ao nível da linguagem técnico-artística: a partir de excertos de filmes passamos à análise da narrativa, dos planos, do dispositivo sonoro, etc.; e ao nível da análise crítica: quais as intenções do autor? que perspetivas/temas são abordadas? posicionamentos sociais e políticos? Nestas sessões, procura-se gerar um processamento ativo de competências de análise estético/artísticas e análise de problematização social,



política e cultural. A componente prática de fabricação de um filme será introduzida em sessões lecionadas por profissionais da área que transmitirão conhecimentos técnicos e orientações artísticas de utilização dos materiais. Estes conteúdos serão fundamentais no processo coletivo de realização de filmes. As ações educativas propostas assentam em metodologias participativas e colaborativas e na utilização de dispositivos de interesse curricular.

Sustentabilidade

Os conhecimentos e competências práticas adquiridas nas oficinas teóricas-práticas visam a uma maior reflexão e capacitação na utilização de recursos digitais e audiovisuais a longo prazo.

O envolvimento ativo dos professores, através da observação, participação na metodologia de análise fílmica, procura uma maior apropriação e posterior replicação das atividades. Ser-lhes-ão facultadas informações sobre formações para professores/bibliotecários dispensadas pela Associação Filhos de Lumière e acesso gratuito a plataformas digitais de filmes e cadernos pedagógicos, como a plataforma de filmes europeus CinEd. Procura-se uma maior autonomização dos professores no uso do cinema durante o processo de ensino-aprendizagem e sensibilização face à importância de uma "pedagogia de educação fílmica" na construção do percurso escolar dos alunos. Os professores e educadores terão igualmente acesso aos livros e DVDs de filmes a adquirir para as bibliotecas do Agrupamento Gil Vicente, como complementos ao desenvolvimento das suas atividades futuras.

Os recursos de conteúdo de sensibilização fílmica a criar e organizar no website do projeto estarão disponíveis para todos os interessados. O nosso website será divulgado em sessões de apresentações abertas à comunidade educativa e em diferentes plataformas de educação, para outros agentes educativos replicarem as ações noutros contextos, alargando os beneficiários e perspetivando um maior impacto das ações do projeto.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Educar através do cinema. A produção prática cinematográfica conjuga diversas linguagens artísticas (fotografia, literatura, música, etc.) e o domínio de técnicas particulares (escrita dramaturgia, imagem, som, montagem, etc.). Procurando complexificar os conhecimentos e as competências dos alunos, desenvolver-se-ão oficinas práticas de realização em cinema. Ao nível do ensino básico, trabalhar-se-á durante o ano letivo com uma turma da EB1 do Castelo e dinamizar-se-ão oficinas nos períodos de interrupção escolares, nas CAFs e no programa "Crescer em São Vicente" geridos pela Junta Freguesia. Estas oficinas explorarão as técnicas iniciais do cinema através do uso de materiais simples (fotografias, desenhos, carimbos, etc.), a construção de instrumentos óticos e a



realização de filmes em "stop motion". Ao nível do secundário, apostar-se-á numa formação contínua em cinema. A partir das oficinas teórico-práticas, os alunos desenvolverão um guião fílmico, elemento estruturado que conduzirá o processo de rotação. Neste procedimento adotar-se-ão estruturas de trabalho em equipa (responsáveis som, imagem, cenografia, realização, etc.), que conduzirão a novas dinâmicas de solidariedade e interajuda entre pares e à produção final de filmes. Procura-se igualmente um alargamento das relações entre a escola e a comunidade (com filmagens na zona envolvente à escola e no bairro) e maior compreensão dos contextos culturais individuais.

Sustentabilidade

O desenvolvimento de um trabalho fílmico, pela sua dinâmica exploratória e participativa, constitui-se como um processo motivador das aprendizagens pois "indisciplina" a estrutura explanatória da sala de aula e transforma os alunos em atores da construção do seu conhecimento. Estas metodologias, que se apropriam de dispositivos valorizados pela cultura mediática, poderão motivar os alunos face ao ensino, mesmo os jovens com fracos desempenhos ou com dificuldades de compreensão (orais e escritas) em língua portuguesa. A capacitação e a responsabilização dos alunos através do trabalho em equipa visam a contribuir à sua formação enquanto cidadãos sensíveis, ativos e responsáveis.

Neste processo espera-se reforçar os vínculos afetivos com o espaço escolar e comunitário e ampliar, durante e após, os interesses escolares dos alunos. A realização coletiva de um filme torna-se também um veículo de reforço de consciência intercultural e reconhecimento da complexidade social local. A exibição pública (em contexto escolar e noutros contextos, como as coletividades locais e festivais de cinema) e difusão online (através do website) são estratégias de reforço de pertença comunitária e valorização do papel da escola. As competências práticas transmitidas pelos intervenientes externos, nos diferentes níveis de ensino, serão transmitidas com conteúdos didáticos, portugueses e internacionais (traduzidos e legendados), difundidos de forma livre e gratuita no website do projeto

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	INICIAÇÃO À LITERACIA FÍLMICA
Recursos humanos	Atividade desenvolvida pela equipa da Sumo (1 produtor e 1 cineasta), 1 coordenadora, 4 professores da EBS Gil Vicente, 2 educadores do Centro Educativo Bela Vista, 2 animadoras da Cinemateca Júnior, 1 projecionista da Cinemateca Júnior.
Local: entidade(s)	EBS Gil Vicente disponibiliza: auditório (com computador,



	videoprojector, sistema de som, ecrã) e plataforma Teams (em caso de ensino não presencial). Centro Educativo da Bela Vista disponibiliza: sala de projeção (com videoprojector, sistema de som, ecrã). SUMO-Associação de difusão cultural disponibiliza: materiais de expressão plástica, 3 gravadores de som, 3 auscultadores, 1 tripé. CRIA-Centro em Rede de Investigação em Antropologia disponibiliza: 2 câmaras de filmar, 1 tripé.
Valor	4945 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 7, Mês 8, Mês 9
Periodicidade	PontualPontual 15 sessões
Nº de destinatários	58
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 2	REALIZAÇÃO DE FILMES COLETIVOS
Recursos humanos	Atividade desenvolvida pela equipa Sumo (1 produtor e 1 cineasta), 1 coordenadora, 4 professores da EBS Gil Vicente, 2 educadores do Centro Educativo Bela Vista e 7 intervenientes externos (1 argumentista, 1 diretor de fotografia, 1 diretor de som, 1 cenógrafo, 1 encenador e 2 montadores).
Local: entidade(s)	EBS Gil Vicente disponibiliza: auditório da escola Gil Vicente (computador, videoprojector, sistema de som, ecrã), plataforma Teams (em caso de ensino não presencial). Centro Educativo da Bela Vista disponibiliza: sala de projeção (videoprojector, sistema de som e ecrã). SUMO-Associação de difusão cultural disponibiliza: 3 gravadores de som ZOOM, 3 auscultadores, 2 microfones, 1 tripé. CRIA-Centro em Rede de Investigação em Antropologia disponibiliza: 2 câmaras de filmar, 1 tripé, 1 perche.
Valor	12587 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual10 sessões, + total de 3 meses e meio
Nº de destinatários	78
Objectivos específicos para que concorre	2, 3



Actividade 3	HISTÓRIA DO CINEMA E CINECLUBE
Recursos humanos	Atividade desenvolvida pela equipa Sumo (1 produtor + 1 cineasta), 1 coordenadora, 1 técnico criativo da Oficina do Cego, 3 realizadores convidados, 1 antropólogo do C.R.I.A. e 20 alunos.
Local: entidade(s)	EBS Gil Vicente disponibiliza: auditório da escola Gil Vicente com equipamentos técnicos (computador, videoprojector, sistema de som e ecrã). OFICINA DO CEGO disponibiliza: papéis, tintas e máquinas de impressão em serigrafia (para a criação dos cartazes do cineclube com os alunos).
Valor	5529 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual 6 sessões hist.cinema+10 de cineclube
Nº de destinatários	400
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 4	SENSIBILIZAÇÃO AO CINEMA/MAIS NOVOS
Recursos humanos	Atividade desenvolvida pela equipa Sumo (1 produtor + 1 cineasta), 1 coordenadora, 1 professora-coordenadora da EB1 do Castelo e 4 intervenientes externos (1 na imagem e realização, 1 técnico criativo de escrita da casaBranca, e 1 na montagem).
Local: entidade(s)	EB1 Castelo disponibiliza: sala (computador, videoprojector, ecrã), plataforma Teams. SUMO-Associação de difusão cultural disponibiliza: materiais de expressão plástica, 3 gravadores de som, 2 microfones, 3 auscultadores, 2 câmaras GoPro, 1 tripé. CRIA-Centro em Rede de Investigação em Antropologia disponibiliza: 2 câmaras de filmar, 1 tripé, 1 perche. Grupo Desportivo do Castelo disponibiliza: sala (computador, videoprojector e ecrã) para sessões de cinema e apresentação do filme final.
Valor	7415 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Pontual 25 Sessões + 1 semana
Nº de destinatários	26
Objectivos específicos para que	



concorre	1, 2, 3
Actividade 5	MINI ROYAL CINE E OFICINAS LÚDICAS
Recursos humanos	Atividade desenvolvida pela equipa Sumo (1 produtor e 1 cineasta), 1 coordenadora, 10 monitores das CAFs e do "Crescer em São Vicente", 2 criativos da Oficina do Cego, 2 animadoras da Cinemateca Júnior, 1 projecionista da Cinemateca Júnior, 1 antropólogo do C.R.I.A. (para a projeção de um filme ameríndio).
Local: entidade(s)	A Junta de Freguesia disponibiliza: espaços para oficinas CAFs e "Crescer em São Vicente"; auditório do Polo Cultural de São Vicente (com videoprojector, ecrã, sistema de som); ginásio de São Vicente (com videoprojector, ecrã, sistema de som) para sessões de cinema e apresentação dos trabalhos realizados. A Oficina do Cego disponibiliza: materiais gráficos, tintas, carimbos e papéis. SUMO-Associação de difusão cultural disponibiliza: 3 gravadores de som ZOOM, 2 câmaras GoPro, 3 auscultadores.
Valor	5978 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual 30 sessões e 1 Apresentação final
Nº de destinatários	150
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 6	CONTEÚDOS DIDÁTICOS E WEBSITE
Recursos humanos	Atividade desenvolvida pela equipa Sumo (1 produtor e 1 cineasta), 1 coordenadora, 1 web designer, 2 professores (apoio pedagógico na redação dos conteúdos pedagógicos online), 2 tradutores e 1 membro da direção da casa Branca (supervisão dos conteúdos online).
Local: entidade(s)	Agrupamento Vicente disponibiliza: auditório da escola Gil Vicente com equipamentos técnicos (computador, videoprojector, sistema de som e ecrã), para apresentação do website e do acervo de DVDs e livros; as bibliotecas da EB1 do Castelo, EB1 Santa Clara e EBS Gil Vicente para depositar os livros e DVDs. O Centro Educativo da Bela Vista disponibiliza um espaço para depositar livros e DVDs e fazer a apresentação do acervo de livros e DVDs à comunidade educativa.
Valor	7546 EUR

Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	600
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	10
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenadora (Implementação)
Horas realizadas para o projeto	1936
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
	Função
	Cineasta (Direção Artística, criação e implementação)
Horas realizadas para o projeto	1452
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Técnico SUMO (Produção e Administração)
Horas realizadas para o projeto	484
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Técnico Argumentista
Horas realizadas para o projeto	6



Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Técnico Imagem e Fotografia
Horas realizadas para o projeto	6
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnico Som
Horas realizadas para o projeto	6
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnico Cenografia
Horas realizadas para o projeto	6
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Técnico Encenador
Horas realizadas para o projeto	6
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	2 Técnicos Montador
Horas realizadas para o projeto	220
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	3 Técnicos Criativos Oficina do Cego



Horas realizadas para o projeto	80
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	2 Técnicos Tradutores
Horas realizadas para o projeto	140
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnico Web-Designer e Desenvolvimento conteúdos on-line
Horas realizadas para o projeto	140
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnico Imagem e realização
Horas realizadas para o projeto	45
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Técnico casaBranca (Criativo de Escrita)
Horas realizadas para o projeto	30
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	4 Professores Escola Gil Vicente (20h cada um)
Horas realizadas para o projeto	80
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim



Função Técnico Antropólogo do C.R.I.A.
 Horas realizadas para o projeto 10
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
 Morador no bairro do projeto Sim

Função Técnico casaBranca (Supervisão Conteúdos on-line)
 Horas realizadas para o projeto 35
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função 2 Animadoras e 1 Projecionista da Cinemateca Júnior
 Horas realizadas para o projeto 30
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função 2 educadores do Centro Educativo Bela Vista (30h cada um)
 Horas realizadas para o projeto 60
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função 1 professora-coordenadora da EB1 do Castelo
 Horas realizadas para o projeto 80
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados
 com a constituição da equipa de projeto
 (com uma afetação >= 75%)

1

Nº de novos postos de trabalho criados



como resultado da intervenção do projeto	0
Destinatários (Resultados)	
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	254
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	900
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1
Equidade	
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	0
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	200
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	47
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	10
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	0
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	2
Nº de vídeos criados	7
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	0



Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-	0
-	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	21300 EUR
Encargos com pessoal externo	11489 EUR
Deslocações e estadias	2649 EUR
Encargos com informação e publicidade	1182 EUR
Encargos gerais de funcionamento	2640 EUR
Equipamentos	4740 EUR
Obras	0 EUR
Total	44000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade	SUMO - ASSOCIAÇÃO DE DIFUSÃO CULTURAL
Valor	44000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade	SUMO - ASSOCIAÇÃO DE DIFUSÃO CULTURAL
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1600 EUR
Descrição	80h de acompanhamento do projeto por parte dos membros da direção e disponibilização de: materiais de expressão plástica, 3 gravadores de som ZOOM, 3 auscultadores, 2 microfones e 1 tripé.
Entidade	Oficina do Cego - Associação de Artes Gráficas
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1000 EUR
Descrição	60 horas de trabalho de preparação acompanhamento do



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

	projeto + materiais e consumíveis.
Entidade	Junta de Freguesia de São Vicente
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	3450 EUR
Descrição	Apoio à divulgação de todo o projeto no valor estimado de 300EUR. Cedência de equipamento para as 6 sessões de sensibilização ao cinema com os alunos das CAFs a serem realizadas no Pólo Cultural São Vicente e para as 3 sessões de cinema a serem realizadas no âmbito do programa "Crescer em São Vicente" no Ginásio dos Barbadinhos (com videoprojector, ecrã e sistema de som e recursos humanos). Monitores das CAFs e do "Crescer em São Vicente" (no acompanhamento da realização das atividades com as crianças). Valor estimado por casa sessão: 350EUR (ecrã: 100,00EUR; videoprojector: 150,00EUR; sistema de som: 100,00EUR). Valor total de apoio em espécie: 3150 (9 sessões de cinema) + 300 (Apoio à divulgação) = 3450EUR
Entidade	Agrupamento de Escolas Gil Vicente
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2700 EUR
Descrição	Cedência do auditório da EB2,3/S Gil Vicente e equipamento técnico (videoprojector, sistema de som e ecrã) para a realização de 10 sessões do cineclubes escolar. Valor estimado em espécie: 2.500,00EUR + apoio com materiais e consumíveis (200EUR).
Entidade	Casa B - Associação Cultural
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1800 EUR
Descrição	35 Horas de Supervisão Conteúdos on-line, suporte ao trabalho de produção executiva, apoio à divulgação, cedência de equipamento e consultoria de conteúdos específicos.
Entidade	CRIA - Centro em rede de Investigação em Antropologia (CRIA)
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1800 EUR
Descrição	Cedência de equipamento: 2 câmaras de filmar, um tripé e uma perche para as oficinas de realização e apoio à divulgação das atividades e consultoria de conteúdos específicos. Valor Estimado 1800EUR.



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Entidade	Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	500 EUR
Descrição	Cedência do espaço para a realização de atividades, materiais de projeção (videoprojector, sistema de som e ecrã) e acompanhamento de dois técnicos sociais no desenvolvimento das atividades. Total Valor estimado: 500EUR
Entidade	Fosso de Orquestra - associação
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	500 EUR
Descrição	Apoio com recursos humanos e logísticos na planificação e organização do trabalho a desenvolver na área da Cenografia e Direção de Arte a realizar na Escola Secundária Gil Vicente e no apoio à divulgação e consultoria de conteúdos específicos. Total Valor Estimado: 500EUR
Entidade	Grupo Desportivo do Castelo
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	800 EUR
Descrição	Disponibilização de sala com equipamentos técnicos (computador, videoprojector e ecrã) para 3 sessões de sensibilização ao cinema e para a apresentação final dos filmes em Junho de 2021. Valor estimado em espécie de 800EUR

TOTAIS

Total das Actividades	44000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	14150 EUR
Total do Projeto	58150 EUR
Total dos Destinatários	1312

